



**Responsabilidade social e
ambiental e gestão corporativa**

Agenda 2030

O surgimento da Agenda 2030

- A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é atualmente o mais importante documento das prioridades globais para a sustentabilidade.
- A Agenda 2030 traduz o compromisso comum dos 193 países da Organização das Nações Unidas (ONU) para atender aos objetivos e metas para o desenvolvimento sustentável até o ano de 2030.
- **Declaração formal e um plano de ação para o cumprimento dos 17 (dezesete) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com 169 metas associadas.**
- Baseiam-se nas principais declarações e convenções do sistema global de direitos humanos e nas conferências ambientais no âmbito da ONU.
- Concepção universal dos direitos humanos, com os seus valores de dignidade da pessoa humana e de igualdade e não discriminação

O surgimento da Agenda 2030

- O plano de ação da Agenda 2030 estrutura-se nos chamados 5 P's: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.
- Trata-se do compromisso de que os seres humanos possam viver com prosperidade e paz em um mundo ambientalmente saudável.
- **Principal objetivo:**
Erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável



O surgimento da Agenda 2030

1. Comprometimento com a educação de qualidade em todos os níveis.
2. Promoção da saúde física e mental e a cobertura universal da saúde de qualidade.
3. Compromisso com a mudança nos padrões de produção e consumo, de forma a garantir a sustentabilidade.
4. Reconhecimento da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima para negociar a resposta global à mudança climática, que exige a cooperação de todos.
5. Reconhecimento que o desenvolvimento depende da gestão sustentável dos recursos naturais do planeta.
6. Reconhecimento da importância do desenvolvimento e gestão urbana sustentáveis como condição da qualidade de vida.
7. O reconhecimento que a paz e a segurança são essenciais para o desenvolvimento sustentável, com sociedades justas e pacíficas, assentadas no Estado de Direito e no respeito aos direitos humanos.
8. O compromisso na promoção da diversidade cultural, da tolerância e do respeito mútuo para uma ética de cidadania global.

O conteúdo da Agenda 2030

ODS devem ser compreendidos como integrados e indivisíveis, mas a aplicação de cada qual deve levar em consideração as singularidades e realidades de cada país, de acordo com o seu estágio face aos desafios do desenvolvimento.



A aplicação da Agenda 2030 nas organizações

- A implementação dos ODS demanda o engajamento de governos, organizações e sociedade civil.
- Apesar de facultativo, esses objetivos conjugam um compromisso comum para a promoção dos direitos humanos e da sustentabilidade planetária.
- Mas as ênfases nos objetivos e nas metas é uma decisão das respectivas organizações.

Brasil → Decreto nº 8.892/2016 → Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável → difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030

- De início, o Brasil assumiu a promessa de observar e concretizar os ODS.
- Mudança de governos → Decreto nº 10.179/2019 revogou a norma que criou a Comissão brasileira. Atualmente não há dispositivo legal relacionado ao cumprimento dos objetivos e metas da Agenda 2030.

A aplicação da Agenda 2030 nas organizações

- Pacto Global da ONU uma iniciativa voluntária que reflete a preocupação de líderes e corporações com a sustentabilidade.
- Conjuga os princípios fundamentais para os negócios no contexto do desenvolvimento sustentável:
 - (i) direitos humanos,
 - (ii) trabalho,
 - (iii) meio ambiente
 - (iii) combate à corrupção.
- Fórum Econômico Mundial 2020 - metas para auxiliar as empresas que desejam atuar pelos objetivos e metas da Agenda 2030 - benchmarks

A aplicação da Agenda 2030 nas organizações

Os Benchmarks



Equilíbrio de gênero em todos os níveis de gestão



Zero incidência de corrupção



100% dos funcionários da organização com salário digno



100% de recuperação de recursos, com todos os materiais e produtos recuperados e reciclados ou reutilizados ao final do uso



Redução de emissões de forma baseada na ciência e alinhada a uma trajetória de 1.5°C



Impacto líquido positivo da água em bacias com estresse hídrico



Zero resíduos destinados a aterros e incineração



Neutralidade da degradação da terra, incluindo desmatamento zero



Insumos de materiais 100% sustentáveis que são renováveis, recicláveis ou reutilizáveis



Descarga zero de poluentes e produtos químicos perigosos